

# Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, 88, é sepultado em BH

13/07/2021

O embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, morreu nesta segunda-feira (12/7), em Brasília, aos 88 anos, em decorrência de complicações de uma infecção urinária. Na manhã desta terça-feira (13/7), o Itamaraty fez uma cerimônia restrita com a participação do ministro das Relações Exteriores, Carlos França. O corpo do embaixador será sepultado ainda hoje em Belo Horizonte, no jazigo da família.

Divulgação/Itamaraty



Morreu ontem o embaixador Paulo Tarso Itamaraty

O Ministério das Relações Exteriores manifestou seu pesar em uma nota que relembrou a dedicação de Paulo Tarso à sua carreira: "dedicou-se ao ideal de que a política externa pode e deve contribuir para melhorar concretamente a inserção internacional do país e a vida de todos os brasileiros. Sua coragem e criatividade marcaram todos que tiveram a oportunidade de trabalhar a seu lado".

Flecha de Lima ingressou no Itamaraty em 1955 e, ao longo das décadas seguintes, defendeu os interesses do Brasil com "determinação, patriotismo e profissionalismo", afirmou o Itamaraty. "Dedicou grande parte de sua vida ao projeto de modernização da diplomacia econômica e comercial do Brasil."

Foi nomeado chefe do Departamento de Promoção Comercial em 1973, cargo que ocupou por mais de uma década e no qual "liderou profunda transformação das atividades de promoção comercial do Brasil no exterior". Em 1984, foi nomeado Subsecretário-Geral de Assuntos Econômicos e Comerciais.

Em 1985, alcançou o mais alto posto de carreira da diplomacia, tornando-se Secretário-Geral das Relações Exteriores, tendo desempenhado "papel fundamental na inserção internacional do Brasil na fase final da Guerra Fria". Foi embaixador em Londres (1990-1993), Washington (1993-1999) e Roma (1999-2001).

Durante o período que esteve em Londres, Paulo Tarso teve que negociar a retirada de cerca de 450 trabalhadores brasileiros que foram feitos de escudo por Saddam Hussein durante a Guerra do Golfo.

Em 2001, Paulo Tarso se aposentou, após 46 anos de diplomacia. Ele foi casado, por 54 anos, com Lúcia Flecha de Lima. A também embaixatriz morreu em 2017. O casal teve cinco filhos e fizeram amizades com figuras ilustres do cenário político mundial, como o casal Bill Clinton e Hillary Clinton e a princesa Diana.

O ex-presidente José Sarney, que nomeou Paulo Tarso como secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, lamentou a morte daquele que considera "um dos maiores diplomatas da história do Itamaraty".



## Leia a nota do ex-presidente:

*"Foi com imensa tristeza e profunda emoção que recebi a notícia do falecimento de Paulo Tarso Flecha de Lima, meu querido amigo e um dos maiores diplomatas da história do Itamaraty. Há poucos dias havíamos nos falado ao telefone e combináramos que lhe faríamos, Marly e eu, uma visita. Não houve tempo.*

*Paulo Tarso foi expoente de uma geração que modernizou a diplomacia brasileira. Acompanhei sua carreira brilhante e tive a oportunidade de tê-lo ao meu lado como Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores durante todo o meu governo. Quem o escolheu para o cargo foi Tancredo Neves. Foi com satisfação que pude confirmar um amigo de total confiança para comandar o grande quadro de diplomatas que viabilizou a aproximação com a Argentina e o Uruguai para formarmos a base do Mercosul e a abertura da política externa a novos parceiros, de Cuba e da América Latina, de Moscou a Pequim, passando pela África e negociando com firmeza com nossos tradicionais parceiros europeus e com os Estados Unidos, inclusive na questão do clima, pavimentando o caminho para a Rio 92.*

*Em Londres, Washington, Roma, Paulo Tarso — tendo ao seu lado Lúcia, extraordinária companheira — mostrou toda a sua habilidade como representante do Brasil, elevando a nossa interlocução a níveis excepcionais, a par dos nossos maiores nomes, como, em Washington, Joaquim Nabuco. Num momento crítico soube usar sua capacidade de interlocução para libertar os brasileiros reféns no Iraque.*

*Paulo Tarso era um homem de brilhante formação, com grande cultura, dominando perfeitamente todos os instrumentos de um grande intelectual. A Academia Mineira de Letras o tinha como um dos seus grandes nomes. Seu texto reflete sua inteligência aguda, sendo sempre estilisticamente impecável e profundo em sua análise e interpretação do mundo.*

*Seus filhos e sua família sabem que acompanhamos, Marly e eu, com o coração ferido, sua dor e sua tristeza. Quero manifestar minha solidariedade a suas Casas, o Itamaraty e a Academia Mineira de Letras, e a Minas Gerais, a que ele honrou com o seu nome, inscrito para sempre entre os seus maiores nomes."*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-jul-13/embaixador-paulo-tarso-flecha-lima-88-sepultado-bh/>